



Plano de ação 2025

Sumário

Plano de ação 2025	1
Tema central: 30 anos Chaverim	2
Meta Institucional	2
Objetivo institucional	2
Programas:	2
Atividades socioculturais- esportivas e de lazer e Oficinas Socioculturais	3
Relacionamento com Família	11
ANEXO 1	13
Projeto Aprendendo a Construir Juntos:	13
ANEXO 2	15
Projeto “Alô Chanich” 2025	15
ANEXO 5	17
CONDECA – Arte Inclusiva - Segundo semestre	17



A missão do Chaverim é promover a inclusão de pessoas a partir de 16 anos com deficiência intelectual (PcDI) e psicossocial (PcDPs) na sociedade através da criação de laços afetivos.

Para atender esta demanda o plano de ação 2025 estará focado no usuário na sua transversalidade; a família, a comunidade e a sociedade visando romper a exclusão e contribuir fortemente com a sociabilização, integração e inclusão social.

Tema central: 30 anos Chaverim

Meta Institucional

Obter recursos humanos, financeiros e materiais para possibilitar a mais pessoas participarem do Grupo Chaverim, desfrutando das possibilidades de inclusão, socialização. Estamos comemorando 30 anos, e portanto podemos oferecer know how de um grupo que estimula a criação e fortalecimento de vínculos, através das nossas várias atividades e oficinas. Além do acolhimento e troca entre familiares.

Objetivo institucional

Promover a sociabilização de pessoas com deficiência intelectual e psicossocial, desenvolvendo o seu protagonismo, tornando-os agentes de transformação e com isso garantir a participação, a inclusão e integração na sociedade por meio de atividades socio culturais e de lazer em diferentes espaços, seja público ou privado.

Programas:

Desde 1995, o Grupo Chaverim é a organização que promove inclusão social das pessoas com deficiência intelectual e psicossocial e de sua família.

É o espaço para **conviver**, fortalecer vínculos, fazer **amigos**, e de encontrar seus pares possibilitando o rompimento da exclusão social para construir uma sociedade diversa, mais justa, humana e inclusiva, promovendo autonomia, protagonismo, e pertencimento do usuário favorecendo o desenvolvimento biopsicossocial e cultural respeitando a singularidade. A atuação com a família, comunidade/sociedade permeia as ações proporcionando a inclusão social.



Atividades socioculturais- esportivas e de lazer e Oficinas Socioculturais

Objetivo geral

Possibilitar a participação, integração e inclusão social do usuário, ampliando suas vivências em diferentes contextos, sensibilizando a sociedade para romper a exclusão.

Objetivos programa atividade

Desenvolver habilidades sociais, fomentando a sociabilização, para fortalecer vínculos e capacitar cada indivíduo a ser o protagonista de sua história no pleno exercício da cidadania.

Objetivos programa oficina

Desenvolver potenciais e habilidades específicas visando aprimorar a qualidade de vida diária, promovendo a prática e a descoberta de talentos.

Objetivos específicos	Metas
1. Desenvolver estratégias para a participação dos usuários nas atividades.	a) Ampliação de atividades b) Retomar 3 atividades externas mensais; c) Realizar parceria com 4 organizações correlatas para interação social
2. Investir na ampliação de experiências de convívio, apresentadas;	a) Realizar 6 atividades que possibilitem a integração com públicos diversos sejam com deficiência ou não -dez 26 b) Promover uma viagem/acantonamento – dez 26
3. Motivar o fortalecimento de vínculos	a) Realizar atividades cooperativas e colaborativas – dez 25
4. Ampliar conhecimentos e vivências demandadas pelos usuários para serem utilizadas em seu cotidiano	a) Realizar assembleias a cada trimestre para levantamento das demandas – dez 25 b) Proporcionar atividades que vão de encontro às demandas, ampliando o repertório e possibilitando a experientiação de ser e estar em novos locais e papéis – dez 25

5. Promover integração ao contexto comunitário e social.	a) Participar de 2 eventos comunitários no clube Hebraica e de outras entidades judaicas
6. Favorecer a utilização dos conhecimentos adquiridos em oficinas e atividades para o cotidiano	a) Incorporar a prática da atividade física e alimentação consciente no dia-a-dia dos usuários – dez 25 b) Possibilitar com que os usuários que desejam participem das práticas judaicas seja na família ou fora dela, sentindo-se pertencentes a uma comunidade, incluídos e integrados – dez 25 c) Fazer com que o usuário reconheça seus potenciais, tenha uma visão crítica de mundo, estabeleça relações saudáveis e respeitadas consigo com o outro, de acordo com a sua singularidade– dez 25
7. Ampliar e diversificar o repertório comportamental e de comunicação	a) proporcionar 2 oficinas novas - dez/25 b) integrar as oficinas em 2 eventos coletivos -dez/25
8. Dinamizar o trabalho entre as atividades socioculturais e oficinas enquanto equipe (voluntários, e outros colaboradores quando se fizer necessário)	a) 6 reuniões de voluntários para capacitação e troca de experiências – dez 25 b) Trabalhar objetivos do Chaverim com voluntários- dez 25 c) Compartilhar planejamentos e avaliações com todos os atores – dez 25
9. Fortalecimento da equipe técnica	a) Promover encontros de capacitação para equipe técnica, administrativa e voluntários b) Promover eventos educativos e formativos para sociedade



	c) Manter campo de estágio de formação de novos profissionais – dez/25 (Oficina Eu e a Psi – pro bono) d) Garantir a permanente reciclagem da equipe técnica, voluntários e colaboradores através de cursos, palestras e atualizações de conceitos e nomenclaturas. e) Promover debates entre equipe técnica, colaboradores e voluntários na busca por respostas aos questionamentos f) Absorver o Projeto Aprendendo a Construir Juntos na estrutura Chaverim – dez/26 g) Ampliar equipe técnica de acordo com a demanda dos usuários.
--	---

Metodologia

As atividades Socioculturais, Esportivas e de Lazer são realizadas aos finais de semana utilizando diversas técnicas para manutenção dos vínculos e desenvolvimento de seu protagonismo como cidadão. A duração geralmente é de 3 horas por dia, porém esse tempo **é definido** (pode ser maior ou menor) de acordo com a programação seja internas na Hebraica ou Externas com objetivo sociocultural e de lazer (saídas/passeios), diante das necessidades dos usuários e da proposta a ser trabalhada.

A subdivisão dos usuários em pequenos grupos se faz necessária devido a diversidade do nosso público de acordo com a autonomia, faixa etária, necessidades do próprio grupo e propostas de atividades. Uso de diversos ambientes do clube Hebraica promove a integração com os sócios e funcionários e também o pertencimento do nosso público e nas atividades externas.

As atividades que ocorrem aos finais de semana iniciam-se com uma roda de conversa, em que os participantes expõem as atividades realizadas durante a semana, sejam elas rotineiras ou eventuais, por exemplo, como foi sua semana, não apenas o que fez ou onde foi, mas também e se expressam em relação aos seus sentimentos, conquistas e dificuldades, o que promove a sociabilização, fortalece o grupo e desenvolve a empatia **e depois o que acontece e no final o que é feito**

O planejamento **será** realizado mensalmente pelos monitores e coordenação técnica levando em consideração as sugestões e desejos expressados pelos próprios usuários em assembleias e rodas de conversas.



As Oficinas ocorrerão durante a semana de forma sistemática, com duração média de 1h a 2h. Serão desenvolvidas em pequenos grupos com capacidade previamente definida para garantir o desenvolvimento da temática em questão.

Cada oficina possui sua própria dinâmica e estratégia planejada semestralmente, cabendo ao coordenador oferecer suporte aos voluntários e usuários, bem como integrar as várias propostas.

As estratégias são meios para que o usuário tenha o seu lugar de fala, desenvolva suas potencialidades, fortaleça suas relações, reconheça e se reconheça como amigo fazendo suas eleições extrapolando essas vivências para o cotidiano. As técnicas serão determinadas pela expertise dos voluntários e monitores visando motivar a participação dos usuários, constituindo-se em espaços acolhedores e diversificados, de modo a desenvolver habilidades e ampliar conhecimentos não somente para identificar talentos, mas como também para fortalecer a autoestima e os laços e proporcionar aprendizados significativos.

Desde 2022, trabalhamos com oficinas presenciais, híbridas e remotas, a fim de garantir maior participação dos usuários que não retomaram ao presencial.

Instrumento utilizados: vídeos, jogos, saídas/ passeios, musicais/ teatro, filmes, circo, baile, festas temáticas, show de talentos, bingos, atividades físicas, apresentações em festivais, assembleias e rodas de conversas entre outro.

Oficinas propostas para 2025:

Cultura e música Judaica Ilana Zucker Z'L

Objetivo Geral: Fortalecer valores da ética humana apoiados em ensinamentos e vivências extraídos dos valores e tradições judaicas e universais, discutindo a sua realidade e a do Mundo para facilitar seu desenvolvimento enquanto protagonista de sua história.

Metodologia: Contos bíblicos e contemporâneos, músicas, vídeos; palestras, contato com diversos profissionais, jogos lúdicos e participação em diferentes contextos comunitários

Voluntários: 4

Frequência: semanal (3ª feira -16h- 17h)

Capacidade: 25 (presencial e online)

Dança Israeli

Objetivo Geral: Resgatar a cultura e tradições como forma de manifestação cultural por meio da dança.



Metodologia: Utilização de movimentos simples, exercícios que trabalham a atenção, concentração e a coordenação motora e danças israelitas coletivas coreografadas proporcionam a integração, o pertencimento e a sociabilização.

- Estímulo à escuta e familiaridade com a música.
- Familiaridade com os 3 elementos da dança: Movimento corporal, espaço e tempo
- Valorização da conquista da habilidade da dança
- Reconhecimento e valorização da dança enquanto espaço de convivência, processo educacional, e principalmente, processo de sociabilização.
- Participação em festivais de dança

Voluntárias: 2

Frequência: semanal (terça-feira – 15h às 16h)

Capacidade: 20(presencial)

Gourmet

Objetivo Geral: Ampliar conhecimento de fatos, curiosidades e acontecimentos, tendo a culinária como fio condutor fomentando a qualidade de vida e a sua independência nas atividades de vida diária relacionadas a alimentação

Metodologia:

- Com propostas voltadas para a culinária e por meio dos estímulos dos cinco sentidos, da lógica (informações e comparações), das Tradições (historicidades ,família e festividades) e pela intuição e fantasia (ludicidade, contos, questionamentos e desafios) os participantes interagem, aprendem e participam ativamente.
- Nas apresentações são expostas as características dos alimentos, a importância da alimentação saudável e sua higienização ,conhecimentos das diferentes culturas alimentares e curiosidades, elegendo com isso o alimento e a receita que serão preparados pelos participantes que participam de todas as etapas (organização do ambiente e ingrediente, preparo da receita, degustação, fechamento e arrumação da sala e louça).
- Transformar a familiarização com os alimentos em uma ação prazerosa, coletiva e socializadora além de educativa.
- Permitir a manipulação dos alimentos, e trazer para perto a possibilidade de participar do processo de execução de um prato, e, posteriormente degusta-lo. Essa prática desenvolve habilidades de tato, olfato e paladar.
- Desenvolver consciência crítica a respeito de hábitos alimentares;



- Trocar experiências acerca de preferências alimentares.;
- Despertar a curiosidade acerca da origem dos alimentos e provocar uma conversa sobre as diferenças de preferências.

Voluntárias: 6

Periodicidade: quinzenal (quinta feira – 14h30 às 16h30)

Capacidade: 15 (presencial e online)

Eu e a psi

Objetivo Geral Propiciar ao usuário se perceber e se reconhecer como ser humano, produtivo e competente com sua singularidade, incluído na sociedade,

Metodologia: refletir sobre temas variados e de seu cotidiano, através de dinâmicas, palestras e atividades interativas.

- Atentar para o reconhecimento, aceitação e inclusão dos diferentes;
- Possibilitar a troca de experiências;
- Desenvolver sua exposição junto ao grupo e
- Desenvolver o fortalecimento de vínculos.

Voluntários: 1 (e campo de estágio da faculdade de psicologia da Uni9)

Periodicidade: semanal (quinta feira – 16h45 às 18h (presencial e online)

Capacidade: 12

Era uma Vez

Objetivo Geral: Possibilitar de forma lúdica, a transmissão do conhecimento através da contação de história, ampliando vocabulário, novos conhecimentos, e a percepção de sua comunicação e interação grupal

- Promover o desenvolvimento cognitivo e socioemocional;
- Fortalecimento de vínculos sociais, educativos e afetivos;
- Aguçar os sentidos e estimular a participação ativa de todos;
- Estimular a participação de cada um criando uma história coletiva.

Metodologia:



- Utilizando o recurso da linguagem oral de forma clara e objetiva, são apresentados aos participantes, contos, fábulas, poesias, histórias reais e imaginadas que estimular a atenção, curiosidade e imaginação.

Voluntários: Grupo Era uma Vez- rodízio 2 por atividade

Periodicidade: quinzenal (sexta feira - 14h30 às 15h30) (online)

Capacidade: 20

Movimento

Objetivo Geral: desenvolver a consciência corporal e o efeito de seus gestos sobre os objetos e o ambiente, conhecer o corpo e utilização expressiva intencional dos movimentos, descobrir os limites desenvolvendo e aprimorando a coordenação sensório motora. Introduzir a prática da atividade física com exercícios de fortalecimento e alongamento

- Autoconhecimento;
- Aumentar a capacidade de concentração;
- Perceber estruturas para se expressar corporalmente por meio de diferentes linguagens corporais;
- Promover atividade física e qualidade de vida

Metodologia: Utiliza-se movimentos do Tai Chi Chuan e do Treinamento Perfumado, que é uma prática corporal terapêutica chinesa, proporcionando a movimentação da energia do corpo e estimulando a consciência corporal, a concentração e a tranquilidade. Intercalado com essas técnicas, exercícios de fácil execução, adaptado para as condições físicas, motoras e de saúde dos participantes e treinos que envolvem o aeróbio e força são realizados. Quinzenalmente intercala com exercícios de baixo impacto que trabalham a coordenação e fortalecimento.

- *Voluntário: 2*
- *Periodicidade: semanal (terça-feira – 14h00) (presencial e online)*
- *Capacidade: 20*

Artesanato

Objetivo geral: **Desenvolver** habilidades manuais com criatividade, **desenvolvendo** a autoconfiança, o aprimoramento da atenção e concentração, a descoberta de novos potenciais e habilidades

Metodologia: O processo inclui levantamento de interesse, planejamento com objetivos específicos, execução com apoio visual e tátil, e momentos de partilha. As técnicas utilizadas são



simples e inclusivas, priorizando a autonomia e a criatividade. O acompanhamento é contínuo e qualitativo, focado no desenvolvimento global. A participação ativa e o acolhimento são essenciais em todas as etapas.

Voluntario: 3

Periodicidade: quinzenal (segunda feira -14h30- 16h)

*Capacidade:*15

Nota fiscal Paulista

Objetivo geral: Cadastrar notas fiscais para gerar créditos e benefícios para o Chaverim além de trabalhar a autoestima dos participantes, o senso de pertencer e contribuir com a organização além da socialização que ocorre na interação entre eles. : Com o auxílio das voluntárias

Metodologia, os usuários separam as notas e por meio do celular cadastram os cupons fiscais

Voluntario: 4

Periodicidade: semanal (terça, quarta e quinta-feira -10h às 12h)

*Capacidade:*20

Artes

Objetivo geral: Por meio da arte, desenvolver autoestima, a descoberta de potenciais e habilidades, facilitar a expressão e a aquisição de novos aprendizados. A cada semestre Ter produções dos usuários para a exposição semestral e produtos que podem ser disponibilizados para a venda.

Metodologia: A cada semestre, novas e diferentes técnicas são introduzidas para a produção de obras de artes que culminarão em uma exposição .que conta com as obras desenvolvidas durante o ano.

Voluntario: 1

Periodicidade: quinzenal (quinta feira-16h) (presencial)

Capacidade: 15

Instrumentos de planejamento e avaliação

As atividades serão planejadas e avaliadas durante as reuniões semanais da equipe de monitores e coordenação com o foco:

- no usuário favorecendo a sua sociabilização e exercício da sua cidadania, considerando sua participação e interesse;



- no desempenho dos profissionais.
- na percepção e opinião dos usuários ao término de cada atividade
- no feedback das famílias

Os relatórios subsidiam a análise da equipe de coordenadores com o gestor objetivando a visão global do trabalho e dos usuários nos programas do Chaverim.

O planejamento e a avaliação das oficinas são realizados em reuniões com a coordenação, considerando a singularidade e as necessidades dos usuários, bem como o desempenho dos voluntários, analisado por meio de instrumentos específicos. A avaliação contínua permite realizar os ajustes necessários na programação, garantindo sua efetividade.

Relacionamento com Família

Objetivo Geral:

Desenvolver na família um processo de conscientização, aceitação, participação e integração visando a inclusão social do sistema familiar. Acolhendo a família para que ela **encontre saída** para a necessidade

Objetivos específicos	Metas
1. Desenvolver ações inclusivas com o usuário e a família, visando qualidade de vida e fortalecimento de vínculos.	a) Proporcionar 3 encontros entre usuários e familiares em atividades no ano
2. Desenvolver temas em conjunto com a equipe multidisciplinar/parceiros, facilitadores do cotidiano da família.	a) Realizar 3 encontros temáticos com familiares de acordo com o interesse no ano



Instrumentos de planejamento e avaliação

O Trabalho é registrado nos prontuários do usuário a cada atendimento e são avaliados com os instrumentos que subsidiam o trabalho da equipe de coordenadores. Nos encontros **quais** serão realizados questionário de avaliação bem como registro de presença. Em cada caso é realizado acompanhamento de evolução e encaminhamentos necessários.

Metodologia

O atendimento será realizado através de contatos e reuniões individuais com o usuário e/ ou membros da família para acolhimento, orientação e intervenção frente a realidade da pessoa com deficiência intelectual e/ou psicossocial; além de encontros com cada família ou coletivos.

Serão realizados contato com equipamentos comunitários, organizações parceiras governamentais e não governamentais para encaminhamentos quando necessário.



ANEXO 1

Projeto Aprendendo a Construir Juntos:

Este projeto teve início em 2021, durante a pandemia do COVID 19. Foram evidenciadas demandas devido ao trabalho remoto e a permanente reflexão em relação a atuação.

Os monitores complementares participavam apenas eventualmente das atividades sem participar da reunião de planejamento e avaliação, a atuação era limitada ao improviso. Através do projeto foram incluídos nas reuniões de equipe que puderam ter a duração de 2h, possibilitando mais tempo para planejamento, avaliação de atividades e qualificação da equipe.

O resultado foi visível nas ações dos monitores, na formação da equipe, vínculo com o Chaverim e atividades mais elaboradas. Foi possível através de discussão a realização de relatórios de cada um dos usuários para fundamental o planejamento com intenção coletiva entretanto com olhar individualizado.

As reuniões realizadas com os monitores são essenciais para discutir e acompanhar o processo do trabalho proposto bem como o desenvolvimento dos participantes ao longo das atividades. Ter a presença de toda equipe proporciona a integração, a compreensão dos planejamentos e a reflexão sobre as propostas, também possibilita se assumir responsabilidades para promover um trabalho de qualidade.

Nessas reuniões, assegura-se o comprometimento de todos os monitores, uma leitura mais abrangente do trabalho, já que temos olhares individuais compartilhados sobre o seu andamento e público atendido. Também discute-se soluções e estratégias para lidar com dificuldades, problemas e demandas e a elaboração de um planejamento consistente e significativo

Objetivo

Desenvolver programa de capacitação continuada dos colaboradores e voluntários que atuam diretamente com o usuário e seus familiares para a construção de um saber coletivo subsidiando a construção de novos projetos que ampliem e solidifiquem a existência do Chaverim.

Objetivos específicos	Metas
1. Subsidiar conhecimentos para enriquecimento da atuação da equipe para fortalecer cada colaborador e voluntário sobre a sua expertise, possibilitando disseminar seus conhecimentos relacionados à prática do Chaverim, na formação da nossa práxis	a) Realização de 2 capacitações para equipe técnica administrativa e voluntários no ano



2. Reuniões técnicas (proporcionar maior troca de informações e experiências nas reuniões).	a) Realizar reuniões mensais com a equipe técnica do Chaverim (gestão, serviço social, coordenação, monitores) b) Manter participação dos monitores nas reuniões técnicas semanais
--	--

Público alvo

Equipe Técnico administrativa, voluntários, que atuem diretamente com usuários

METODOLOGIA

Qualificação da equipe técnico administrativo através de palestras pontuais, cursos, supervisão individual e em grupo, seminários integrativos, encontros com profissionais de outras organizações da sociedade civil e públicas, visando troca de conhecimentos, encontros para troca de experiências entre voluntários e funcionários promovendo a integração e amarrando objetivos comuns (dinâmicas de grupo)

Iniciativas:

- Ampliação de horas de supervisão: aumento de 1h na carga horária semanal dos monitores para aprimoramento do trabalho e desenvolvimento do papel profissional.
- Inclusão dos monitores complementares nas reuniões de equipe(2h de reunião).

RESULTADOS ESPERADOS

Proporcionar a formação continuada para a equipe de monitores com enfoque nos públicos atendidos pela organização bem como a qualificação das atividades desenvolvidas pela equipe.

Proposta 2025- manutenção do trabalho realizado em 2025



ANEXO 2

Projeto “Alô Amigo” 2025

JUSTIFICATIVA

A estratégia “Alô Chanich” (amigo em Hebraico) visa incentivar o vínculo, a autonomia, iniciativa, independência, pontualidade, ampliação e aprimoramento do repertório verbal, responsabilidade do usuário, de forma que seja protagonista de seu processo desde a escolha da atividade, ser sensibilizado a ter novas vivências, trocar informações, incentivo à ida aos encontros presenciais e sugerir atividades de seu interesse, interagindo e desenvolvendo o sentimento de pertencimento ao grupo de amigos.

PÚBLICO-ALVO

O público-alvo do projeto são os 47 usuários do Grupo Chaverim

OBJETIVO

O Projeto visa fortalecer o processo de inclusão sociocultural dos usuários, oferecendo acompanhamento individualizado por meio do contato telefônico, vídeo chamada e outras tecnologias para acolhimento das demandas dos usuários, dando suporte as atividades grupais educativas, sociais, culturais e de lazer e quando necessário SUBSIDIAR encaminhamento da equipe multiprofissional para atendimento das questões que envolvem o usuário, no seu sistema familiar, outros atendimentos e sua inserção na comunidade.

O “Alô Chanich” propicia ao usuário que seja protagonista de sua história de vida, desenvolvendo de seu processo de forma mais independente desde a escolha da atividade, ser sensibilizado e mobilizado a ter novas vivências, trocar informações, sugerir atividades de seu interesse, ter a iniciativa e a autonomia para se comunicarem com os monitores para confirmação da presença, trazer assuntos relacionados ao grupo, entre outras ações que o levem a interagir e desenvolver o sentimento de pertencimento e de vínculos com o grupo de amigos.

METAS

- a) Realização de 3 telefonemas semanais para os usuário
- b) Acolher 100% das demandas dos usuários do Chaverim
- c) Aumentar a frequência presencial em atividades 30%



METODOLOGIA:

2 monitores (em caráter de rodízio) por semana serão responsáveis em telefonar para os usuários selecionados através das demandas observadas (faltas, mudanças de comportamento, desentendimentos, ...). Os telefonemas servirão para acolhimento, incentivo a frequência nas atividades principalmente no modo presencial

Cada um terá 1h30 semanal para a realização dos contatos e registro dos mesmos.

Serão selecionados de 3 usuários por semana para receberem os contatos com duração média de 10 a 20 minutos. Além disso os usuários que não se manifestam em relação as atividades do final de semana receberão um telefonema para incentivar sua participação.

Está prevista 1h para contatos emergenciais caso necessário na semana

RESULTADOS ESPERADOS

O projeto visa respaldar o desenvolvimento psicossocial com o fortalecimento de vínculos com o usuário e os monitores e com o grupo de usuários num processo de independência e autonomia dentro de sua singularidade

Será um canal de comunicação e expressão do usuário para que ele possa se perceber e se colocar nas suas necessidades, nos seus interesses, dificuldades e sucessos dos seus cotidianos, na relação familiar e nos diferentes contextos do qual faz parte.

Incentivar a participação dos usuários nas atividades, e oficinas do Chaverim com engajamento e comprometimento.

Busca-se também aumento do nível de confiança com facilitador/ madrich, a compreensão da importância do grupo e apropriação do seu papel no grupo o senso de pertencimento, ampliação da percepção de si e do outro, fomentação do processo reflexivo e crítico de acordo com seu grau de autonomia, identificação de sentimentos, preferências, conflitos e afinidades, quebra de barreiras e resistências, compreensão demandas e necessidades, adequação das atividades, melhoria na comunicação, conhecimento do público atendido.

2025: manutenção dos telefonemas



ANEXO 5

CONDECA – Arte Inclusiva - Segundo semestre

Valor da Proposta: R\$147.332,00

Objetivo Geral

Construir um processo de inclusão sociocultural, esportivo, de lazer e de recreação da pessoa junto com a pessoa com deficiência intelectual e psicossocial e jovens do contexto em situação de vulnerabilidade social e cultural, oferecendo atividades, com foco no processo de capacitação por meio da arte cênica INclusiva, com a elaboração do texto composto pelas informações significativas da história de vida dos participantes. A concretização deste processo de transformação social, visa romper a exclusão social, e a apresentação do espetáculo ao público, mostrando que na diversidade é possível construir ações inclusivas, onde as potencialidades, talentos, dificuldades e limitações se complementam, pois há espaços para todos conquistarem sua participação social.

Objetivo (s). Específico (s)

Possibilitar os jovens e a pessoa com deficiência a encontrarem por meio da arte, uma forma de romper a exclusão social, ampliarem conhecimento, desenvolverem a comunicação e expressão que favorecem a sua sociabilização, que é facilitadora para a inclusão nos diferentes contextos da sociedade.

Fortalecer a autoestima da pessoa com deficiência intelectual e os jovens da comunidade;

Fortalecer os processos de inclusão social entre os participantes e os colaboradores;

Possibilitar trocas, respeito, e o protagonismo diferenciado de cada participante e a importância do trabalho em grupo a partir da diversidade;



Sensibilizar e Informar a sociedade sobre a causa da pessoa com deficiência intelectual;

Sensibilizar e informar a sociedade que o jovem em situação de vulnerabilidade social tendo oportunidades pode se desenvolver e romper a marginalidade social;

Disponibilizar a amplitude atividade teatral e complementares em diferentes áreas, como uma opção de identificar novos interesses e talentos, no desenvolvimento do papel de ator, na construção do texto, cenário, figurino, direção e demais funções que compõe um espetáculo.

6. Metodologia – Descrever o método aplicado e a dinâmica do trabalho.

O Projeto “Arte INclusiva” tem por finalidade, dar oportunidade à pessoa com deficiência intelectual e/ou psicossocial e ao jovem em situação de vulnerabilidade social e cultural participar de um processo inclusivo de construção de um conteúdo cênico, de acordo com as suas potencialidades, culminando com a apresentação da peça aos familiares e à sociedade no teatro do clube A Hebraica de São Paulo e/ou em outro equipamento da sociedade.

Desta forma, os familiares e o público poderão compartilhar de um espetáculo onde as diferenças se complementam dando oportunidade a todos os atores se envolverem no processo coletivo, vivenciando as diferentes etapas para a construção do conteúdo de forma gradual e progressiva, integrando com as atividades complementares, que irão permitir a apresentação do espetáculo.

As famílias terão oportunidade de acompanhar o processo, como corresponsáveis, mobilizadoras da frequência dos atores e como multiplicadoras da inclusão, formadoras de opinião quando da sua participação em espetáculos comunitários.

O projeto propõe a atuação de uma equipe multidisciplinar para:

Reuniões do grupo familiar;

Reuniões com os atores

Construção do espetáculo

Palestras visitas a equipamentos comunitários;

Este trabalho estará pautado em dinâmicas e jogos interativos, de forma a mediar:

A construção do papel de ator.



A construção do conteúdo do espetáculo.

A construção do espetáculo nas suas diferentes etapas.

Este cardápio de ações tem como metas:

Criar um clima de confiança para que cada ator possa se sentir acolhido neste processo criativo e nas demandas coletivas, proporcionando um espaço protegido, onde as trocas, reflexões e construção de projetos que aprimorem a relação entre os usuários, a criação de vínculos, para participar, colaborar e integrar o planejamento do projeto.

Levar a conhecimento das famílias a proposta participativa, favorecendo a criação de vínculos entre elas e os diferentes atores e, também oportunizando a criação uma rede de contatos visando à troca de informações.

Possibilitar o acesso dos usuários a equipamentos comunitários públicos e privados, a palestrantes, para conhecimento da atuação na arte cênica.

O Projeto ocorrerá uma vez por semana no período vespertino.

O material pedagógico proposto será utilizado pelos participantes do projeto para a elaboração da história e planejamento da peça, uma vez que nem todos são alfabetizados alguns utilizarão de desenhos e outros meios visuais.

O transporte garantirá que os jovens tenham acesso ao local da atividade.

ESPECIFICAÇÕES DO PROGRAMA

Período	Com os atores	familiares	equipe técnica e colaboradores
1º Mês	Reunião para Sensibilização e Seleção dos atores; Informações sobre o projeto; Apresentação da equipe; Estabelecimento de acordos de trabalho; Dinâmicas de sensibilização para a arte de representar.	Reunião para: Sensibilização e apresentação da proposta às famílias; Apresentação da equipe; Estabelecimento de Acordos de trabalho.	Seleção equipe multiprofissional e voluntária. Estabelecimento de acordos de trabalho. Construção do relatório

2º Mês	Resgate da história de vida com foco na exclusão e inclusão social, para identificação de pontos significativos para a construção do conteúdo; Dinâmicas de sensibilização para a arte de representar.	Atualização dos familiares para sensibilizar sobre o conteúdo da peça, e iniciar o desenho das possíveis ações de apoio;	Construção das etapas de trabalho, com foco em cada profissional nas suas ações individuais e coletivas. Construção do relatório	
--------	--	---	--	--

3º Mês	Construção da história estabelecendo personagens e diálogos; Divisão dos papéis Dinâmicas de sensibilização para a arte de representar. Dinâmicas para a construção de cenários e figurinos. Assistir uma peça em cartaz com uma rodada de conversa com os artistas e/ou diretor.	Solicitação aos familiares de um fato significativo na vida do ator que possa vir a ser trabalhado no conteúdo da peça. Atualização dos familiares para conhecimento do conteúdo da peça. Assistir uma peça em cartaz com uma rodada de conversa com os artistas e/ou diretor.	Trabalho da equipe multiprofissional, avaliando o desempenho dos participantes, familiares e da equipe. Assistir uma peça em cartaz com uma rodada de conversa com os artistas e/ou diretor. Construção do relatório	
--------	--	---	---	--

4° Mês	Validação da história estabelecendo personagens e diálogos; Dinâmicas de sensibilização para a arte de representar. Desenvolvimento das ideias com a construção de cenários e figurinos.	Atualização dos familiares para o acompanhamento das ações.	Trabalho da equipe multiprofissional, avaliando o desempenho dos participantes, familiares e da equipe. Avaliação do texto Construção do relatório	
5° Mês	Ensaaios da arte de representar no coletivo. Desenvolvimento de cenários e figurinos.	Atualização dos familiares para o acompanhamento das etapas.	Trabalho da equipe multiprofissional, avaliando o desempenho dos participantes, familiares e da equipe. Avaliação do processo construtivo Construção do relatório	

6º Mês	Ensaaios da arte de representar no coletivo. Dinâmicas para representação do papel Construção de cenários e figurinos.	Reunião para acompanhar a avaliação do processo construtivo.	Trabalho da equipe multiprofissional, avaliando o processo com participantes, familiares e equipe. Avaliação do processo de construção do projeto para acompanhamento. Elaboração de informativo para apoiadores. Construção do relatório	
7º Mês	Ensaaios da arte de representar no coletivo. Construção de cenários e figurinos.	Atualização para acompanhar o desenvolvimento do projeto.	Trabalho da equipe multiprofissional, avaliando o processo de desempenho dos participantes na arte de representar e na construção de cenário e figurino. Construção do relatório	

8º Mês	Ensaaios da arte de representar no coletivo. Aprimoramento de diálogo e colocação de cena Finalização da construção de cenários e figurinos.	Atualização para acompanhar o desenvolvimento do projeto.	Trabalho da equipe multiprofissional, avaliando o desempenho dos artistas, e da própria equipe, além da participação dos familiares. Construção do processo avaliativo dos atores e suas famílias. Construção do relatório	
9º Mês	Ensaaios gerias para aprimoramento: da arte de representar e do diálogo e colocação em cena Apresentação cenário e figurino	Levantamento da importância da participação no processo.	Trabalho da equipe multiprofissional, avaliando o desempenho dos participantes, familiares e da equipe. Avaliação com os usuários e familiares do significado e da importância de participação neste processo; Construção do relatório	

10º Mês	Ensaaios gerais com ajustes de papéis, do figurino e do cenário	Atualização do trabalho desenvolvido com os atores.	Trabalho da equipe multiprofissional, avaliando o desempenho dos artistas, familiares e da própria equipe Desenvolver o programa de comunicação para o desenvolvimento da peça. Construção do relatório
11º Mês	Ensaaios finais Roda de conversa com usuários, familiares, voluntários sobre o processo de transformação pessoal e/ou profissional.	Roda de conversa com usuários, familiares, voluntários sobre o processo de transformação pessoal e/ou profissional.	Trabalho da equipe multiprofissional, avaliando o desempenho dos participantes, familiares e da equipe. Roda de conversa com usuários, familiares, voluntários sobre o processo de transformação pessoal e/ou profissional. Construção do relatório

12º Mês	Auto-avaliação de desempenho do processo criativo e participativo com os usuários do Chaverim e dos jovens em situação de vulnerabilidade social. APRESENTAÇÃO DO ESPETÁCULO	Mobilização de demais familiares, amigos, convidados e apoiadores do condeca.	Trabalho da equipe multiprofissional, avaliando o desempenho e o performance dos participantes, apresentação do espetáculo, a repercussão na sociedade, além da atuação dos familiares apoiadores e da equipe Construção do relatório final para apoiadores e CONDECA.
------------	---	---	---

7. Resultados Esperados – Definir os resultados quantitativos e qualitativos a serem atingidos (descrição pormenorizada de metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas e de atividades a ser executadas, devendo esclarecer com precisão e detalhamento aquilo que se pretende realizar ou obter, bem como quais os meios utilizados para tanto).

O trabalho do Grupo Chaverim, parte do princípio, que o acompanhamento dos seus usuários bem como dos jovens e de suas famílias, é uma oportunidade de participação com a possibilidade de criação de vínculos, integração e inclusão social.

O programa está previamente definido em um plano de ação, criando estratégias de mobilização dos membros, sua interação como protagonistas de um processo construtivo, criativo e de responsabilidade. São eles:

- Acompanhar a formação dos atores, apoiados pela equipe multidisciplinar, ao longo de um ano trabalhando seu protagonismo dentro de seus próprios recursos e sua capacidade residual, pelas suas competências, habilidades, desejos dentro de sua realidade, desenvolvendo o papel de ator e/ou construindo o conteúdo da peça, e/ou sugerindo e executando parte do cenário e do figurino e/ou outras ações que garantam a qualidade do espetáculo.
- Acompanhar estas famílias nas diferentes etapas do projeto, para que elas possam se sentir participes e mobilizadoras para levar ao contexto familiar e comunitário este processo de transformação.

Os resultados estarão focados no empenho e desempenho dos participantes, respeitando as condições pessoais, em todas as etapas do processo, bem como o apoio dos familiares.

Entendemos que este processo é gradativo, construtivo e coletivo, onde a motivação, a integração, o esforço pessoal, são fatores determinantes para a realização do Projeto. A assiduidade, a responsabilidade frente às tarefas, o compromisso e a corresponsabilidade na participação, o aprender a aprender, a trabalhar em grupo e de forma coletiva, possibilitará mudanças pessoais, contribuindo para um cenário de transformações na sociedade. É preciso ter a compreensão de que a intensidade das ações será singular e estes princípios serão aplicados aos usuários e participantes bem como as famílias.

Portanto a sinergia na construção do projeto, fortalecerá os vínculos, integrará o grupo e quebrará o paradigma criando uma visão de que a pessoa com deficiência intelectual e/ou psicossocial e a sua vulnerabilidade social é capaz de se integrar e que as competências se sobrepõem às diferenças e/ou limitação.

Desta forma esperamos a participação de 15 usuários do Grupo Chaverim e 10 jovens que possam vivenciar e participar deste processo formativo, onde o foco está:

- No desenvolvimento das habilidades e atitudes na expressão cênica;
- Na descoberta de talentos nas diferentes áreas de construção de um espetáculo;
- Na aquisição de novos conhecimentos culturais a partir da história de vida com foco no tema da inclusão social;
- Na aquisição de novas linguagens- corporal e gestual;
- No aprimoramento do uso da voz e a forma de expressá-la;
- Possibilitando a descoberta de potencialidades a partir do autoconhecimento e de sua capacidade residual;
- Facilitando a inclusão social de todos os atores deste processo;
- Levando a sociedade um espetáculo de qualidade, quebrando os paradigmas e conscientizando da importância da inclusão por ações integrativas e construtivas;
- Possibilitando a participação das famílias com apoiadores e corresponsáveis deste processo

Quantitativos:

Atingir participação de 15 atores dos usuários do Grupo Chaverim e 10 jovens da comunidade;
2 apresentações do espetáculo.

Formação Profissional (cargo)	Função no projeto	Nº de horas/mês	Vínculo (CLT, Prestador de Serviços, Voluntário)
Coordenador de projetos sociais	- Contato com os equipamentos comunitário; - Apoio aos profissionais no desenvolvimento do projeto; - Supervisão aos monitores e voluntários das oficinas na construção do processo	20h/mês	Prestador de Serviços
Gestor	- gerenciamento do projeto - prestação de contas	12h/mês	Prestador de Serviços
Professor de teatro	Desenvolvimento das atividades cênicas para a construção do espetáculo, preparação dos atores, construção do conteúdo e a montagem da apresentação.	15h/mês	Prestador de Serviço
Estagiário Serviço Social ou psicologia	Apoio e Atendimento às famílias individualmente e em grupo; - Participação reunião de equipe;	10h/mês	Estagiário

Orientador Social (2)	Apoio as atividades cênicas e nas intercorrências no cotidiano. Acompanhamento dos usuários nas oficinas e atividades externas - Participação reunião de equipe;	20h/mês (10h cada)	Prestador de Serviço
Profissional Contação Historia	Auxiliar na criação do conteúdo, desenvolvimento do papel de ator - participação reunião de equipe.	10h/mês	Voluntário
Figurista	Desenvolvimento e Montagem do figurino.	6h/mês	Prestador de Serviço
Auxiliar Administrativo	Subsidiar a equipe técnica controle dos prontuários, agendamentos interno e externo; Encaminhamentos de documentação.	15h/mês	Prestador de Serviço
Assistente Administrativo Financeiro	Controle administrativo e financeiro do projeto.	10h/mês	Prestador de Serviço
Cenógrafo	Desenvolvimento e montagem do cenário	6h/mês	Prestador de Serviços

Natureza da despesa		Total	Concedente	Proponente
Item de despesa	Especificação			
Recursos Humanos – Serviços de Terceiros	Coordenador Projetos Sociais	R\$18.000,00	R\$18.000,00	-
	Gestor	R\$ 8.464,00	R\$ 8.464,00	
	Professor Teatro	R\$13.176,00	R\$13.176,00	-
	Educador Social	R\$6.000,00	R\$6.000,00	-
	Educador Social	R\$6.000,00	R\$6.000,00	-
	Figurista	R\$6.000,00	R\$6.000,00	-
	cenógrafo	R\$6.000,00	R\$6.000,00	-
	Auxiliar administrativo	R\$2.457,00	R\$2.457,00	-
	Assistente Administrativo Financeiro	R\$3.036,00	R\$3.036,00	-
	Comunicador	R\$ 5.760,00	R\$ 5.760,00	
Serviços de Terceiros-contador	Serviços de Terceiros-contador	R\$780,00	R\$780,00	
Recursos Humanos – estagiário	Estagiário Serviço Social/ Psicologia	R\$4.300,00	R\$4.300,00	
Material de Escritório	Material de Pedagógico	R\$ 641,72	R\$ 641,72	-
Kit Lanche	Kit Lanche	R\$ 6.967,08	R\$ 6.967,08	-



Transporte	Transporte	R\$ 35.760,00	R\$ 35.760,00	-
Figurino	Figurino	R\$6.540,00	R\$6.540,00	-
Cenário	Cenário	R\$ 2.717,00	R\$ 2.717,00	-
Serviços de Consultoria — Captação de Recursos (Agenciamento)	Captador de recursos	R\$14.733,20	R\$14.733,20	
Total Geral		R\$ 147.332,00	R\$ 147.332,00	-



Anexo 8

Projeto Eu sou capaz de transformar (Edital Rede Yala)

Objetivo:

Construir o conceito introdutório e a sensibilização sobre posturas e ações no desenvolvimento do papel AT.

Após redefinido e idealizado o projeto elaborado pelo Chaverim foi feita a divulgação na Rede Yala e nas instituições parceiras.

Foram realizadas 12 matrículas no curso.

Foram realizadas 3 reuniões com o profissional Iso Ghertman, (psicanalista e mestre na área da psicanálise), responsável pelo curso “Construção do Papel de AT” adaptada a demanda do público do Chaverim – Pessoas com deficiência intelectual e psicossocial.

Nesta formação teórico-prática, ocorreram 11 aulas, com duração de 3 meses. O início se deu em 22 de setembro de 2024. Ocorreram de forma remota através da plataforma Zoom e não foram gravadas por questões éticas pois se usam exemplos ao longo das explicações.

Em 2025 está previsto o estágio durante as oficinas e atividades, a supervisão dos estagiários por parte da equipe do Chaverim e uma aula ao final deste período com Iso Ghertman.

Anexo 9

Projeto transporte

Objetivo: Participação inclusiva dos usuários nos projetos de arte e cultura de SP

Missão: inseri-los na sociedade com igualdade de condições

Impacto: Viabilizará a inserção dos chanichim na sociedade rompendo a exclusão social

Metodologia: Contratação de transporte acessível para 2 atividades externas.



Anexo 10

Projeto Vivências da Amizade: Envelhecendo juntos

Valor a ser repassado pela SMPED : R\$ 99.717,82

Valor de contrapartida: R\$ 117.270,08

Valor total do projeto: R\$ 216.987,9

Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento pessoal e a autonomia dos usuários, proporcionando-lhes o suporte necessário para atingir seu potencial máximo. Dessa forma, contribuimos para uma sociedade mais informada, capacitada e inclusiva para pessoas com deficiência intelectual e/ou com doenças do neurodesenvolvimento.

Objetivos Específicos

1. Trabalhar com o sistema familiar fortalecendo e criando, quando necessário, a rede de apoio ao usuário (quando falamos de sistema familiar ou família, deve ser entendido que a intervenção possa ser feita com o membro da família que se coloca responsável pelo usuário).
2. Desenvolver e disponibilizar atividades de sociabilização personalizadas e adaptadas para os usuários em processo de envelhecimento, visando promover seu bem-estar físico, cognitivo e emocional e ampliar suas vivências socioculturais.
3. Realizar uma avaliação inicial abrangente de cada usuário, envolvendo suas habilidades socioemocionais, cognitivas e interesses, a fim de adaptar as atividades de sociabilização de acordo com suas necessidades.
4. Implementar um sistema de acompanhamento e avaliação contínuos para monitorar o engajamento dos usuários nas atividades de sociabilização e avaliar seu impacto no bem-estar físico, cognitivo e emocional ao longo do tempo.
5. Envolver ativamente os membros da família no processo, fornecendo orientações e recursos para que possam apoiar e participar das atividades de sociabilização junto aos usuários em processo de envelhecimento.
6. Organizar capacitação e workshops para os membros da família, fornecendo-lhes habilidades e estratégias para lidar com os desafios do envelhecimento e fortalecer seus laços.

METODOLOGIA

O projeto aborda o cuidado integral e inclusivo para pessoas com deficiência intelectual e questões psicossociais, centrado no tripé essencial de família, usuário e sociedade.

Para fortalecer e fundamentar o trabalho institucional com essa população, será criado um conselho voluntário com profissionais convidados pela diretoria para o trabalho com o idoso formado de profissionais da área (gerontologia, psicólogo, psicopedagogo, contribuindo com a formação e o trabalho consistente com os usuários. Este conselho terá a função de apoiar a



equipe técnica no estudo e desenvolvimento de envelhecimento e na análise de possíveis demandas. Se reunirão 2 vezes na segunda parte do projeto.

No contexto da sociedade, buscaremos disseminar nossa metodologia por meio da publicação de um artigo, permitindo que outras instituições e profissionais possam se beneficiar e replicar nossas abordagens inclusivas e centradas no indivíduo, bem como o resultado dos estudos sobre envelhecimento. Além disso, ao final do ciclo das oficinas será realizada exposição nas dependências do Clube Hebraica (sede do Chaverim) compartilhando os resultados obtidos.

Será realizada uma avaliação inicial abrangente de cada usuário, envolvendo suas habilidades socioemocionais, cognitivas e interesses, através de questionário e observação dos educadores sociais da contrapartida nas atividades iniciais.

Para o acompanhamento será desenvolvido sistema de avaliação para monitorar o engajamento dos usuários nas atividades de sociabilização e avaliar seu impacto no bem-estar físico, cognitivo e emocional ao longo do tempo. O questionário inicial e as observações de cada usuário será levada em consideração e atualizada a cada 6 meses.

Além disso serão analisadas as listas de presença, avaliações das atividades e oficinas. A cada 3 meses serão realizadas assembléias durante as atividades, mediada pelos educadores sociais da contrapartida para avaliar o desenvolvimento.

No âmbito da família, promoveremos acolhimento e apoio através de encontros e palestras com a equipe institucional dedicados ao envelhecimento das pessoas com deficiência, questões de curatela e cuidados específicos. Esses eventos visam fornecer orientação e apoio sócio emocional às famílias, abordando suas preocupações e necessidades.

Serão oferecidos 4 temas para grupos focais, definidos através de entendimentos iniciais com familiares. Ao todo, cada grupo terá até 10 participantes, que poderão se inscrever por meio de um formulário online em Google Forms a ser divulgado. A palestra é exclusiva a familiares de pessoas com deficiência, e o critério para seleção será a ordem de inscrição: os primeiros a se inscreverem serão os escolhidos até atingirmos o número de vagas. As reuniões ocorrerão uma vez por mês a partir de maio. Após os primeiros encontros de cada grupo podem ser identificadas demandas em comum e uma palestra com profissional (Silvia Scagliarini) poderá ser agendada.

Para os usuários, as atividades de sociabilização, que ocorrerão aos finais de semana, consiste em dinâmicas organizadas pela equipe de monitores contratados para desenvolver as habilidades socioemocionais, o protagonismo e a sociabilização. A fim de proporcionar a inclusão social, serão realizados 7 passeios para espaços públicos e privados que possam proporcionar a reflexão sobre o processo de envelhecimento, como parques, teatros, exposições.

O planejamento sobre os locais e atividades será elaborado pela equipe de monitoria de acordo com a disponibilidade dos locais para passeio. A seleção de inscritos será feita através do agendamento com a assistente administrativa por telefone ou whatsapp e a ordem de chegada



será critério de seleção. Será fretado transporte para o deslocamento bem como o fornecimento de lanches.

Serão realizadas 20 atividades aos sábados ou domingos com capacidade de atendimento de 40 usuários em cada uma. A equipe de educadores sociais realiza o planejamento, discussão de casos e propostas e avaliações em reunião semanal. Os espaços que serão visitados nas atividades externas propostas serão decididos de acordo com o interesse dos usuários, possibilidades e oportunidades. Faz parte da estratégia de trabalho ao desenvolver a autonomia e o protagonismo da pessoa com deficiência além de seu poder de escolha. Durante o planejamento das atividades serão programadas 2 em parceria com outra organização a ser sugerida pelos próprios usuários para integração dos entre eles.

Durante a semana, será oferecida oficina para facilitar a utilização da tecnologia, como celular e tablet, possibilitando a inclusão digital tanto dos usuários quanto de seus familiares. A oficina será ministrada pelo Educador Social I da equipe, quinzenalmente, com duração de 1h. A capacidade de atendimento é de 15 pessoas entre usuários e familiares. Serão realizadas 12 oficinas de cada uma para completar o programa.

Já a oficina de resgate da história de vida, por sua vez, também ministrada pelo Educador Social II, com periodicidade semanal e duração de 1h, abordará a reflexão da vivência do processo de envelhecimento utilizando diversas metodologias, como dinâmicas de grupo, construção de história de vida,..., que facilitem o processo. Ao final do período das oficinas, será realizada exposição nas dependências do Clube Hebraica (nossa sede) com o resultado do trabalho, a fim de ampliar o protagonismo e o reconhecimento da pessoa com deficiência.

Serão planejados 3 eventos com integração através de rodas de conversas entre familiares e usuários, mediado pela equipe profissional da organização com duração de 2h e capacidade para até 120 pessoas com possibilidade de convidar amigos e parceiros reforçando A equipe se envolverá em um processo contínuo de educação, com 5 palestras e reuniões formativas. Essas atividades visam garantir que as práticas e intervenções sejam adaptadas de forma adequada, levando em consideração a singularidade de cada indivíduo, sua deficiência e idade. Há ainda o objetivo de possibilitar que a equipe seja multiplicadora do tema e que possa liderar os grupos temáticos com os familiares.

A formação será constituída de 5 palestras com a Silvia Scagliarini com os seguintes temas:

- Envelhecer bem é uma escolha?
- Como cuidar do corpo e da mente?
- O que são terapias holísticas?
- Como prevenir quedas?
- Alzheimer, o que fazer quando detectamos na fase inicial?

Cada uma dessas palestras terá até 25 ouvintes, que se inscreverão por meio de um formulário na internet. O critério para inscrição será a ordem de envio do formulário, logo, os primeiros a se inscreverem serão os escolhidos.



Serão realizadas avaliações periódicas das necessidades e interesses dos usuários, a fim de readequar continuamente as atividades oferecidas para atender às suas demandas tanto dos usuários como dos familiares. Para tanto, haverá trimestralmente uma assembleia dos educadores sociais com os usuários para avaliação das atividades e interesses. Com isso há a avaliação do planejamento da equipe após as palestras para eventual readequação e levantamento para possíveis parcerias na execução das atividades

Após as três palestras serão levantadas novas demandas para a continuidade da formação. Ao final do processo educativo será elaborado artigo ou cartilha com o conteúdo recebido e estudado utilizando também a pesquisa realizada com os usuários do Chaverim em 2023 como ponto de partida. Além disso, utilizaremos esta pesquisa como parâmetro para estabelecer métricas e indicadores para monitorar o impacto das atividades oferecidas na qualidade de vida, saúde mental, interações sociais e níveis de satisfação dos usuários e das famílias, estabelecimento dos indicadores. Será elaborada pesquisa de satisfação com usuários, familiares, colaboradores e voluntários para atualizar informações para avaliar indicadores.

Será oferecida uma variedade de atividades incluindo exercícios físicos, jogos cognitivos, artes, música, passeios e outras formas de engajamento que promovam o bem-estar e o protagonismo dos usuários. Com planejamento bimestral de atividades e previsão de avaliação semanal, as atividades serão oferecidas para grupos de até 45 pessoas com deficiência que se encontrarão semanalmente.

Para além das atividades propostas, haverá a programação de 3 atividades festivas com os familiares e usuários proporcionando integração entre eles. Para as atividades, que serão amplamente divulgadas, terá o engajamento dos familiares no planejamento e avaliação das atividades.

Os profissionais envolvidos na equipe são contratados e remunerados no projeto através:

- Assistente administrativo, será responsável em enviar nos grupos de whatsapp as divulgações, realizar as inscrições e orçamentos. Está previsto trabalhar 10h mensais para este apoio dentro da carga horária institucional de trabalho
- Assistente Administrativo Financeiro será responsável por realizar o acompanhamento financeiro e pagamento de contas. Está previsto 6h de trabalho mensais para esse acompanhamento dentro da carga horária institucional.
- Coordenador pedagógico coordenará o projeto e a equipe. Está previsto 20h mensais para a coordenação do projeto.
- A assistente social fará o acompanhamento das famílias e grupos temáticos. Está previsto 20h mensais para este acompanhamento.
- O educador social I ministrará as oficinas socioculturais de resgate de história de vida. Está previsto 16h mensais para o planejamento e execução das oficinas, durante os finais de semana.